

SÉRIE: CONSCIÊNCIA E PROPÓSITO

1. O QUE PENSO, POR QUE PENSO?

“Quando eu era menino, falava como menino, pensava como menino e raciocinava como menino. Quando me tornei homem, deixei para trás as coisas de menino” (I Coríntios 13:11). Deixar de pensar como criança é evoluir no modo de pensar.

Quando renascemos no Reino de Deus, entramos para uma nova cultura, que não é apenas diferente, mas contrária à cultura do reino para o qual morremos. São padrões de pensamentos antagônicos. Ninguém que entre para o Reino de Deus continua dizendo “ah, esta é minha opinião, porque eu sempre pensei assim”! Não, depois que nos aculturamos ao Reino, a nossa maneira de pensar muda. Não faz sentido entrarmos no Reino de Deus e continuar cultivando pensamentos deste mundo!

Jesus nos resgatou do sistema corrompido: *“Pois ele nos resgatou do domínio das trevas e nos transportou para o Reino do seu Filho amado”* (Colossenses 1:13). É sobre um Reino transcendente. Nossa maneira de pensar mudou porque mudou a nossa natureza. Somos novas criaturas, por isso pensamos diferente. O que somos define o que pensamos, e não o contrário. Ele mudou nossos interesses, gostos, desejos, opiniões...

O pensamento humanista

Se o meu pensamento é fruto daquilo que sou em Cristo, ele nada tem a ver com a filosofia humana. Agora não sou mais influenciado pela mentalidade dos intelectuais que ditam a cultura deste mundo. Paulo escreve: *“Tenham cuidado para que ninguém os escravize a filosofias vãs e enganosas, que se fundamentam nas tradições humanas e nos princípios elementares deste mundo, e não em Cristo”* (Colossenses 2:8). Nossa mente é vulnerável, por isso ele alerta: *“Tenham cuidado...”*. A vaidade do pensamento é um risco: *“Portanto, digo e no Senhor testifico que não mais andeis como também andam os gentios, na vaidade dos seus próprios pensamentos, obscurecidos de entendimento, alheios à vida de Deus por causa da ignorância em que vivem, pela dureza do seu coração”* (Efésios 4:17-18 - ARA). Muitos se envaidecem pelo muito saber: *“O conhecimento traz orgulho, mas o amor edifica”* (I Coríntios 8:1). Ser sabido não é ser sábio! O sábio tem seus pensamentos guiados pelo Espírito, por isso ama, se doa, se entrega, porquanto a essência de Cristo flui através dele.

Quem está fazendo a sua cabeça (mente)? Quem está influenciando a sua maneira de pensar? Muitos cristãos acham que têm uma mente amoldada aos princípios, no entanto, sua mente é humanista. Seus pensamentos são anticristãos, porquanto ainda

guardam toda a influência que receberam da escola, das novelas, filmes, literatura, cultura, da mídia em geral. Essa doutrinação do anticristo é sutil, lenta e gradual, e se infiltrou em todos os segmentos da sociedade corrompendo o pensamento das pessoas.

O pensamento renovado

Quem é seu mentor? A palavra “mentor” tem a mesma raiz da palavra “mente”. Mentor: “Alguém que serve de guia, de conselheiro, que inspira, estimula, orienta” (Oxford). “... Nós, porém, temos a mente de Cristo” (I Coríntios 2:16) porque agora Ele é o nosso mentor. Se tivermos outros mentores, que não se alinhem ao pensamento de Cristo, nossa mente não poderá ser renovada. Quem dá crédito às ideias humanistas, está se amoldando ao mundo. Mas quem se amolda à cultura do Reino, experimenta uma transformação de vida com base na renovação da mente (Romanos 12:2).

Primeiro a mente é renovada, depois o comportamento e as atitudes são transformadas. A Bíblia diz que os pensamentos e os caminhos de Deus não são os nossos, eles são mais altos (Isaías 55:8-9). Mas é possível conhecer os pensamentos de Deus? Sim: “... Ninguém conhece as coisas de Deus, a não ser o Espírito de Deus. Nós, porém, não recebemos o espírito do mundo, mas o Espírito procedente de Deus, para que entendamos as coisas que Deus nos tem dado gratuitamente” (I Coríntios 2:11-12). Pensar como Deus pensa é ver como Ele vê, do alto! Quem vê as coisas na perspectiva de Deus, vê de cima, pela fé. De cima, nossa visão amplia, e os desafios ficam pequenos!

Muitos crentes gostam de debater a palavra de Deus; então um diz: “eu penso assim”; e o outro diz: “eu penso diferente”. Mas, se o nosso Mentor é o mesmo, será que os nossos pensamentos não deveriam convergir para uma unidade? Quando a Palavra é relativizada, por conta das várias interpretações carnais, já não resta reflexão. Jeremias faz uma denúncia: “Como vocês podem dizer ‘Somos sábios, pois temos a lei do Senhor’, quando na verdade a pena mentirosa dos escribas a transformou em mentira?... Visto que rejeitaram a palavra do Senhor, que sabedoria é essa que eles têm?” (Jeremias 8:8-9).

O pensamento humanista não tem bases, nele não há verdade; tudo é subjetivo e relativo, por isso as pessoas não se entendem. Mas entre nós existe um parâmetro, que é Cristo e Sua palavra, por isso há unidade (I Coríntios 1:10). Unanimidade é abrir mão da opinião própria e decidir concordar em torno do pensamento de Cristo. Só então nossos conflitos de relacionamento podem ser facilmente solucionados!

Precisamos de coragem para assumir que nossos pensamentos são antagônicos aos pensamentos deste mundo. Não se trata de religiosidade, ou de conservadorismo, mas de princípios. Penso como Cristo, porque Cristo está em mim e me governa.